

IMPLANTES IMEDIATOS - REVISÃO DE LITERATURA

Gislayne de Kassia Oliveira¹
Emilly de Oliveira Reis²
Arthur Costa Pereira Silva³
Amanda Souza Breder⁴
Tainara Adélia Teixeira⁵
Thais de Jesus Silva Mendes⁶
Ricardo Alexandre Gandra⁷

ricardo.gandra@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: Implantes imediatos; planejamento reverso; reabilitação bucal; osseointegração.

1 INTRODUÇÃO

A implantação imediata consiste na instalação de um implante de níquel titânio no interior do osso alveolar para servir como suporte para prótese dentária. Essa técnica é realizada após a exodontia, com isso, o paciente é submetido a um único procedimento cirúrgico (Martins; Pedraça; Filho., 2020). A indicação correta da técnica é baseada na qualidade e quantidade óssea, o padrão de oclusão, a presença de hábitos parafuncionais e as condições sistêmicas do paciente. A quantidade óssea presente e a sua qualidade após a extração dentária que será responsável pela estabilidade primária e o processo de osseointegração que é definido pelo contato direto entre o osso e a superfície do implante, proporcionando retenção e estabilidade. (Monezi *et al.*, 2019). O planejamento reverso é uma linha de trabalho fundamental para o sucesso do implante, que é aplicado para planejar a prótese antes do procedimento cirúrgico, definindo o tipo de implante a ser utilizado e seu posicionamento tridimensional (Viana; Rocha., 2024). Portanto, é de suma importância que o Cirurgião-dentista domine as técnicas de extração e instalação do implante, e planeje cada caso individualmente através do planejamento reverso para garantir o sucesso do implante (Monezi *et al.*, 2019). O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre os implantes imediatos.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada no período de junho de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de referenciais teóricos através das bases virtuais, Google Acadêmico e Scielo em torno da temática proposta utilizando os descritores indexados nos DeCS/MeSH “implantes imediatos”

¹ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice- Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

² Mestrado PUC Minas BH; Especialista em Periodontia PROFIS- Bauru (SP); Especialista em Prótese ABO Ipatinga.

“planejamento reverso” “reabilitação bucal” “osseointegração” com o auxílio do operador booleano “AND”. Posteriormente, foram aplicados aos artigos encontrados, os critérios de seleção previamente estabelecidos pelos pesquisadores, assim como: artigos sem distinção de idioma e completos, inclusão de artigos indexados entre os anos de 2015-2024 e de exclusão a todos aqueles que não se enquadram na temática. Foram identificados 17.400 trabalhos, selecionados 12, por fim utilizados 5 artigos que melhor atribuíram a proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estética do sorriso é cada vez mais valorizada na sociedade e, conseqüentemente, na odontologia, logo, quando o paciente busca ajuda profissional por conta de uma perda dentária, ele deseja agilidade e eficácia no tratamento. Monezi *et al.*, (2019) relatou em seu estudo que a utilização de implantes imediatos, busca suprir a necessidade de resultados mais rápidos e estéticos mantendo a qualidade. O implante imediato é um procedimento realizado em alvéolos frescos, logo após a exodontia. Segundo Martins; Pedraça; Filho, (2020) para realização da técnica é imprescindível que previamente seja realizado um planejamento do caso para garantir seu sucesso. A reabilitação bucal através dos implantes imediatos é conduzida através do planejamento reverso, que permite a elaboração por etapas de todo o procedimento, que vai desde a cirurgia até a prótese definitiva. Monezi *et al.*, (2019) acrescenta que o uso do planejamento reverso é a melhor alternativa para obter sucesso clínico, pois permite eliminar possíveis erros, garantindo a segurança do profissional e resultados eficientes. Um fator de extrema relevância para instalação do implante imediato relatado no estudo de Martins; Pedraça; Filho, (2020) são os cuidados durante a extração dentária, deve-se evitar ao máximo causar danos aos tecidos periodontais. A exodontia deve ser realizada com cautela para que o tecido ósseo seja preservado e não sofra perda de espessura e tamanho. Amaro e Conforte., (2022) acrescenta com o seu estudo a importância da preservação óssea, pois a qualidade, quantidade, volume e densidade do tecido ósseo determinará a estabilidade primária do implante e o processo de osseointegração. De acordo com o estudo de Farias e Cappato., (2015) o uso dessa técnica oferece inúmeras vantagens que favorecem os resultados mais rápidos e funcionais, utilizando uma estratégia previsível e elevando a taxa de sucesso, possibilitando que o paciente fica menos tempo edêntulo e prevenindo a reabsorção óssea. Os autores também apresentaram as principais causas de insucesso da técnica de implantação imediata, que está ligada ao planejamento e execução inadequados da cirurgia, contaminação pós-operatória, carga funcional prematura, deficiência sistêmica do paciente e qualidade óssea debilitada. Conclui-se que o sucesso da técnica está relacionado a uma anamnese completa e um planejamento preciso do caso, havendo uma conexão profissional e o paciente, para determinar os benefícios e as possíveis adversidades decorridas durante e após o procedimento (Monezi *et al.*, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o estudo de revisão bibliográfica feito, chega-se à conclusão que os implantes imediatos apresentam grande taxa de sucesso quando associados a uma

técnica cirúrgica correta. Apresentam excelentes resultados estéticos e funcionais, além de diminuir significativamente o tempo clínico do Cirurgião-dentista por necessitar de menos procedimentos cirúrgicos. A técnica quando bem indicada, planejada e executada da maneira correta proporciona um tratamento eficaz e duradouro, melhorando a qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

AMARO, L. C. F; CONFORTE, J. J. IMPLANTE IMEDIATO EM ALVÉOLO FRESCO. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE**. São Paulo, v.8, n. 05, p. 1209- 1230, Maio, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5516/2112>. Acesso em: 15 jun. 2024.

FARIAS, I. B. S; CAPPATO, L.P. **IMPLANTES IMEDIATOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**. 2015. Monografia, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal Fluminense. Nova Friburgo, 2015. Disponível em: http://www.punf.uff.br/arquivos_punf/tcc/odontologia/2015/1/implantesimediatosu_marevisaodaliteratura.pdf. Acesso em: 10 jun. 2024.

MARTINS, I. M; PEDRAÇA, V. K. M; FILHO, M. J. S. F. Reabilitação oral com implante imediato: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.6, n.12, p.95785-95794, dezembro, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21215/16916>. Acesso em: 2 jun. 2024.

MONEZI, L. L. L; MATOS, E. M. C; CORRÊA, R.C. M; CAVALCANTE, T. C. T. Implantes imediatos: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s.l], v. 30, n.30, pág. 1-6, Agosto, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1037/724>. Acesso em: 2 jun. 2024.

VIANA, M. P; ROCHA, G.M; **IMPLANTE IMEDIATO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA**. 2019. Monografia, Curso de Especialização em Implantodontia, Faculdade Sete Lagoas. Montes Claros, 2019. Disponível em: <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/items/show/4661>. Acesso em: 2 jun. 2024.